

SAUDAÇÃO

A partir da Aliança entre Deus e o povo podemos entender as «Dez Palavras», os Dez Mandamentos. O Decálogo é o documento da Aliança, o compromisso fundamental entre Deus e o povo bíblico.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Pelas vezes, em que a nossa relação filial diante do Pai se transforma em relação de troca comercial: Senhor, misericórdia!

TODOS: Senhor, misericórdia!

> Pelas vezes em que a nossa relação fraterna com o próximo é contaminada pela cobiça do alheio: Cristo, misericórdia!

TODOS: Cristo, misericórdia!

> Pelas vezes em que o templo santo do nosso corpo é maltratado pela violência e explorado como objeto de posse e de prazer:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO [capítulo 20, versículos 1 a 17]

Naqueles dias, Deus pronunciou todas estas palavras: «Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, dessa casa de escravidão. [...] Não adorarás outros deuses nem lhes prestarás culto. Eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus cioso: castigo a ofensa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que Me ofendem; mas uso de misericórdia até à milésima geração para com aqueles que Me amam e guardam os meus mandamentos. Não invocarás em vão o nome do Senhor teu Deus, porque o Senhor não deixa sem castigo aquele que invoca o seu nome em vão. Lembrar-te-ás do dia de sábado, para o santificares. Durante

seis dias trabalharás e levarás a cabo todas as tuas tarefas. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. [...] Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou e consagrou o dia de sábado. Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te vai dar. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo; não desejarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo nem a sua serva, o seu boi ou o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Deus dá o primeiro passo. Mais do que contrato entre Deus e o povo, precisamos de entender o «Decálogo» como um dom de Deus ao povo. Um dom que também integra a liberdade humana, não como mera relação contratual, mas relação de amor: «aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos». É neste pressuposto que assenta a Aliança. Já o vimos, nos episódios anteriores, com Noé e com Abraão.

O livro do Êxodo recorda que a libertação precede a lei: «Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, dessa casa de escravidão». Os Dez Mandamentos são a resposta amorosa do povo à iniciativa salvífica de Deus. Esta é a experiência que conduz à páscoa judaica (da libertação do Egito) e à nossa páscoa (da libertação do pecado): o encontro salvífico. Esta 'série' mostra-nos a Quaresma como itinerário de vivificação, que parte de Deus e não de nós. Deste modo, os sacrifícios e as renúncias assertivas e eficazes não são coisas que eu tenho de fazer para agradar a Deus, antes e sempre aquilo que deixo acontecer em mim pela ação purificadora de Deus. É o querer de Deus para mim e não o que eu quero para Deus. Os mandamentos são o sonho de Deus para a Humanidade.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Deus conhece o que há no íntimo de cada pessoa, porque nos habita. Nós lhe pedimos que acolha as nossas intenções e as súplicas de todo povo, dizendo com fé: Acolhe as nossas preces!

- > Pela Igreja, Templo de Cristo: neste tempo de confinamento, o sinal das igrejas fechadas estimule cada cristão a tornar-se templo vivo, onde estabeleces a tua morada, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe as nossas preces!*
 - > Pelos que governam: diante da encruzilhada de pandemias, promovam adequadas políticas, que respeitem e cuidem da dignidade de cada pessoa, enquanto tua imagem viva, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*
 - > Pelos pais, padrinhos, catequistas, demais educadores cristãos e professores: saibam educar com amor, corrigir com ternura, propor com humildade e guiar pelo exemplo de vida, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*
 - > Pelas famílias, comunidades, escolas e universidades, as religiões e a humanidade inteira: estejam empenhadas numa verdadeira aliança educativa, para e com as novas gerações, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*
 - > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe as nossas preces!*
- Confiantes, glorifiquemos o Pai que está nos Céus: [TODOS:] Pai nosso...*

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Vamos encontrar um modo criativo de lembrar e agradecer aos nossos educadores (pais, avós, educadores de infância, professores, catequistas, padrinhos, pároco e todos os que têm influência na formação humana e cristã). Como é que podemos pôr em prática este compromisso?
Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Bendito sejas, Senhor nosso Deus, que libertaste o teu povo e o saciaste no deserto. Olha com bondade para os filhos reunidos em teu nome e dá-nos o pão de cada dia. Guia-nos pelas estradas do mundo com a luz dos teus mandamentos, até ao banquete do teu Reino. Ámen.

O MANDAMENTO

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA

LITURGIA FAMILIAR

A dinâmica da Aliança continua a fazer progredir a História da Salvação. Depois de Noé e Abraão, eis a Aliança do Sinai. Deus, por Moisés, comunica ao povo palavras de vida, os Dez Mandamentos (o «Decálogo»), orientações essenciais para o caminho da vida.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A dinâmica da Aliança continua a fazer progredir a História da Salvação. Depois de Noé e Abraão, eis a Aliança do Sinai. Deus, por Moisés, comunica ao povo palavras de vida, os Dez Mandamentos (o «Decálogo»), orientações essenciais para o caminho da vida. «Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração». Compete ao povo viver, não por medo do castigo, mas por causa da «misericórdia até à milésima geração para com aqueles que Me amam e guardam os meus mandamentos». Esta é uma nova etapa no tempo quaresmal: o evangelho segundo João ajuda a preparar a Páscoa de Jesus Cristo, a começar pela purificação do templo: «não façais da casa de meu Pai casa de comércio». A nós, coloca-se uma questão: Acreditamos em Jesus Cristo, «poder e sabedoria de Deus»?

[segunda parte do vídeo/áudio]

O pulsar do crente bate ao ritmo do coração divino. O Senhor nosso Deus inscreve no coração humano um sonho e um mandamento: o sonho da felicidade; o mandamento do amor. O projeto de Deus está completo: começa pela libertação, passa pelo trabalho e pelo descanso, culmina na festa. Por outras palavras: Deus projeta para nós uma vida abençoada! Assim podes acolher os preceitos do livro do Êxodo: uma proposta de amor e de fidelidade, de liberdade e de vida. Deus continua a abençoar a renovação do mundo, do nosso país, do nosso futuro, de toda a realidade. Os mandamentos são a tua resposta ao amor, um guia para a prática da gratidão.



Catequese familiar

Pintar o desenho; e relacionar o texto do livro do Êxodo [capítulo 20, versículos 1 a 17] com o evangelho segundo João [capítulo 2, versículos 13 a 25]

Tópicos para o diálogo: Qual é a importância das regras num jogo ou competição? Em casa, quais são as regras? Qual é o mandamento mais difícil para ti?

‘Escutar’ e cantar a música «Eu quero te obedecer»
— youtu.be/SyEQBEKViHA

